ISBN
978-65-88904-05-3

QUIMIOTAXIA DE *Meloidogyne javanica* A COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS EMITIDOS POR RAIZ DA SOJA. Chemotaxis of *Meloidogyne javanica* to volatile organic compounds emitted by soybean roots. Andrade-Souza, L.F[1]; Campos, V.P[1]; Terra, W.C[1]; De Paula, L.L; Brum, D. [1]UFLA, Lavras, MG. E-mail: larissaagr96@gmail.com. Apoio: CNPq.

O nematoide das galhas é um patógeno danoso para a cultura da soja. Entender como os semioquímicos liberados pelo sistema radicular da soja afetam o juvenil do segundo estádio (J2) de *Meloidogyne* spp. pode auxiliar no desenvolvimento de novas medidas de manejo para este patógeno. No presente estudo foi avaliada a quimiotaxia de *Meloidogyne javanica* a compostos orgânicos voláteis (COVs) emitidos pela raiz da soja em placas de ágar. Por meio da cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (GC-MS), identificou-se os COVs liberados pelo sistema radicular da soja. Um total de 13 compostos foram detectados, dos quais seis foram adquiridos e testados: acetato, benzoato de etila, etanol, tetradecano, 2-pentilfurano e 3-pentanona. Além destes COVs, testou-se também os COVs vanilina e ácido salicílico e estes não foram identificados no GC-MS da soja e foram utilizados para vias de comparação por constar na literatura como atraentes aos J2 de *Meloidogyne.* O efeito dos COVs foi testado em placas de Petri preenchidos com ágar-água, cujas superfícies superiores foram divididas em três partes: A) área teste (aplicação da molécula: 1 µL não diluída ou 0,5 mg de composto sólido dissolvido); B) neutra (suspensão de J2, aproximadamente 100 J2) e C) área controle. O número (nº) de J2 nas áreas A e C foram contados 16 horas mais tarde. Com o número de J2 obtido, calculou-se o índice de quimiotaxia (IQ = (nº de J2 área teste – nº de J2 área controle) / (nº total de J2 área teste + nº de J2 área controle). IQ> 0,2 muito atraente. IQ 0,1, mas < 0,2 pouco atraente. IQ> -0,1 mas < 0,1 nenhuma resposta. IQ > -0,2, mas < -0,1 pouco repelente. IQ < -0,2 muito repelente). Os J2 não foram atraídos por cinco COVs detectados na raiz da soja, exceto a 3-pentanona, que se mostrou altamente atraente, bem como pelos compostos vanilina e ácido salicílico. Entretanto, uma mistura dos seis COVs da raiz da soja foi atraente.